

Ensino Híbrido como Ferramenta Metodológica no Ensino Superior

Hybrid Teaching as a Methodological Tool in Higher Education

Maria do Socorro de Sousa^a; Adriano Rodrigues de Araújo^a; Francisca Cláudia Fernandes Fontenele^a;
Maria José Araújo Souza^a

^aUniversidade Estadual Vale do Acaraú, Curso de Matemática. CE, Brasil.

*E-mail: maria-sousa17@hotmail.com

Resumo

Esta pesquisa surgiu da necessidade de analisar o ensino híbrido considerando a visão de estudantes do primeiro período do Curso Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA. Tem como objetivo verificar a influência do ensino híbrido no desempenho de alunos da disciplina Introdução as Teorias da Aprendizagem. Optou-se por uma pesquisa de natureza qualitativa de proposta exploratória, em que foi utilizado como instrumento de pesquisa um questionário disponibilizado aos sujeitos. Observou-se que o ensino híbrido foi bem avaliado pelos estudantes que apontaram-no como um importante recurso, que complementou o que foi estudado nas aulas presenciais, porém as atividades a distância, que caracterizam o ensino híbrido, precisam ser vistas como parte do processo de ensino e não apenas como um complemento, os estudantes não enxergaram a parte EAD como um processo de aprendizagem da disciplina e apenas como uma forma de complemento. O ensino híbrido proporcionou a maior reflexão sobre os conteúdos do estudante e o debate entre os alunos nos fóruns, além de se apropriarem de novos materiais, que não foram disponibilizados na aula presencial e que servem como base teórica em discussões em aula presencial. É importante ressaltar que a visão do ensino híbrido vai muito além de ter aulas em EAD e aulas presenciais, pois o mesmo é uma metodologia e como todas as outras requer que os discentes se motivem e busquem o conhecimento.

Palavras-chave: Ensino a Distância. Ensino Híbrido. Tecnologia Digital.

Abstract

This research arose from the need to analyze hybrid teaching considering the students' view in the first period of the mathematics degree course at Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA. It aims to verify the influence of hybrid education on the students' performance in the Introduction to Learning Theories discipline. It was opted for a qualitative research with an exploratory proposal, in which a questionnaire was used as a research instrument that was made available to the subjects. It was observed that the hybrid teaching was well evaluated by the students who pointed it as an important resource that complemented what was studied in the face-to-face classes, however the distance activities, which characterize the hybrid teaching, need to be seen as part of the teaching process and not just as a complement, students did not see the EAD part as a subject learning process and only as a form of complement. Hybrid teaching provided the greatest reflection on student content and the debate among students in the forums, in addition to appropriating new materials that were not made available in the face-to-face class and which serves as a theoretical basis in speeches in the face-to-face class. It is important to point out that the vision of hybrid education goes far beyond having classes in distance learning and face-to-face classes, the same is a methodology and like all others, it requires that students be motivated and seek knowledge.

Keywords: Distance Learning. Hybrid Learning. Digital Technology

1 Introdução

Atualmente, a emergência das novas tecnologias da informação e comunicação ampliou o acesso ao conhecimento ultrapassando barreiras físicas e temporais, tal como se pode observar nas práticas de ensino a distância que vêm se tornando cada vez mais frequentes. No Brasil, o portal do Ministério da Educação apresenta a Educação a Distância (EaD) como uma modalidade educacional, que pode atender a Educação Básica (Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional Técnica de nível médio) e Superior, sendo regulada por uma legislação específica.

No curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual Vale do Acaraú está previsto no Projeto

Político Pedagógico o desenvolvimento de disciplinas semipresenciais, tendo como referência a Portaria MEC Nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, que ressalta, em seu Art. 1º, que as Instituições de Ensino Superior que possuam cursos de graduação reconhecidos podem organizar as graduações presenciais de forma que possam ofertar disciplinas nas modalidades a distância.

Assim, desde o ano de 2013 são realizadas na Universidade disciplinas semipresenciais com apoio do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) pertencente à própria Instituição, através da Plataforma Moodle. Desse modo, nesse Ambiente Virtual de Aprendizagem são desenvolvidas atividades condizentes com o ensino híbrido, tema central deste trabalho.

De acordo com Moran (2015), o ensino híbrido é uma

forma de mesclar a sala de aula e o ambiente virtual, com o propósito de contribuir com o aprendizado do aluno, uma vez que a tecnologia proporciona uma infinidade de informações de modo mais rápido e prático.

Assim, aborda-se o ensino híbrido, trabalhado no Ensino Superior, com vistas a verificar a influência desse no desempenho e aprendizado discente na disciplina Introdução às Teorias de Aprendizagem, ofertada com carga horária semipresencial. A necessidade do estudo decorre de experiências nas atividades de monitoria, realizadas na disciplina, em que se começou a questionar como os estudantes percebiam as aulas presenciais mescladas com aulas a distância.

Desse modo, o objetivo geral do estudo é verificar a influência do ensino híbrido no desempenho de alunos da disciplina Introdução às Teorias da Aprendizagem do Curso de Licenciatura em Matemática da UVA. Com isso, busca-se perceber no discurso dos estudantes possíveis contribuições do ensino híbrido em sua formação.

A pesquisa se enquadra na modalidade quali-quantitativa de proposta exploratória e descritiva, pois busca o aprofundamento da compreensão do comportamento de um grupo social (GERHARDT; SILVEIRA, 2009). Limita-se geograficamente ao município de Sobral, situado na região Norte do Estado do Ceará. Assim, o referido trabalho tem como objetivo verificar a influência do ensino híbrido no desempenho de alunos da disciplina Introdução às Teorias da Aprendizagem.

Segundo Gadotti (2000), os sistemas educacionais ainda se utilizam muito dos métodos tradicionais, sendo dever da Instituição proporcionar aos estudantes várias formas de aprender, isso faz com que a educação necessite de mudanças profundas nos métodos de ensino, pois é necessário reservar ao indivíduo a capacidade de pensar criticamente.

O ensino híbrido está sendo cada vez mais inserido na sociedade do século XXI, isso porque, com o advento da sociedade moderna, o avanço da tecnologia foi inevitável e, com isso, a facilidade em ter aulas a distância cresceu consideravelmente. Desse modo, ensino híbrido significa a mistura da educação presencial e educação a distância com aulas *online*.

Brod e Rodrigues (2009, p 02) explicam que os cursos híbridos são uma forma de aprendizagem interativa e espontânea. O estudante realiza suas ações por meio de uma aprendizagem cooperativa e colaborativa e o professor possui nova postura: de transmissor de conhecimento para mediador entre o educando e o conhecimento.

De acordo com Moran (2015), a educação híbrida pode ser entendida como a forma de educação atual. Essa educação combina espaços, tempo e atividade conectando alunos e professores mediante a utilização de plataformas virtuais como mecanismo de ensino. É um ecossistema mais aberto e, portanto, mais dinâmico e criativo, pois combina várias

formas, métodos e espaços de aprendizagem.

Conforme Valente (2015), o ensino híbrido é uma ferramenta importante na busca por autonomia, pois a educação ainda é muito focada na sala de aula com o professor sendo detentor de todo conhecimento. A responsabilidade de aprendizagem é do aluno, que deve assumir uma postura mais participativa, em que o mesmo deve criar oportunidade de construir seu conhecimento. Além disso, como aponta Torres et al. (2015), o ensino híbrido deve combinar métodos diferentes de ensino como: vídeos, aplicativos, games, internet, material online, atividades presenciais, online ou offline, e essas devem se relacionar umas com as outras se complementando.

Sunaga e Carvalho (2015) ressaltam que o ensino híbrido irá permitir que o aluno determine seu tempo e o seu ritmo de aprendizagem, isso pode também ser determinado de acordo com os conhecimentos prévios já desenvolvidos pelos estudantes e irá potencializar o seu processo de aquisição do saber. Conforme abordam Bacich, Tanzie e Trevisani (2015), em sala de aula existem necessidades de aprendizagens diferentes. O professor e o aluno têm relações diferentes com a tecnologia. No processo de aquisição de conhecimento não é necessário que a turma caminhe no mesmo ritmo, o desafio educacional é personalizar o ensino de acordo com a necessidade da turma.

Segundo Weber (2017), o ensino híbrido é algo mesclado envolvendo diversos espaços, já Coradini (2017) traz a ideia de promoção por trabalho coletivo que pode atender os processos formais e informais. Garrison e Vaughan (2008) compreendem que a educação híbrida é definida como a integração harmônica da abordagem presencial e online.

Desse modo, é perceptível que a ideia de ensino híbrido abrange diferentes definições, que têm em comum a promoção da aprendizagem e autonomia do estudante, por meio da integração de aulas presenciais e a distância, com apoio de tecnologias digitais. Segundo Bacich, Tanzie e Trevisani (2015), o uso das tecnologias digitais propicia muitas possibilidades diferentes para os participantes, porém não se deve esquecer das propostas didáticas, que buscam o “aprender a aprender”, “aprender a ser” e o “aprender a conviver”. Com isso, se cria uma autonomia que enfatiza uma mudança de mentalidade do aprendiz.

2 Material e Métodos

O artigo teve origem na necessidade de analisar o ensino híbrido como ferramenta de ensino e suas contribuições. O ensino híbrido foi utilizado como ferramenta pedagógica na disciplina de Introdução às Teorias da Aprendizagem, sendo uma disciplina introdutória do Curso de Matemática, que busca mostrar os processos de aprendizagem de modo a estabelecer relações com o ensino e aprendizagem da Matemática. Os principais autores estudados são: Skinner, Jean Piaget, Lev Vygotsky, David Ausubel, Gerard Vergnaud, Carl Rogers, Paulo Freire, entre outros. A disciplina explorou

o ensino híbrido por meio das ferramentas disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle), tais como: fóruns de discussão, tarefas, vídeos e leitura complementar.

Para realização do estudo participaram da pesquisa 21 estudantes que por meio de questionário *online* compartilharam suas percepções sobre o ensino a distância e suas experiências na disciplina Introdução às Teorias da Aprendizagem. Para compreender a educação híbrida como uma proposta de ensino se optou pela pesquisa de natureza qualitativa e quantitativa, de proposta exploratória e modalidade descritiva, visando o aprofundamento da compreensão de um grupo social (GERHARDT; SILVEIRA, 2009), mas também considerando os aspectos quantitativos dos dados.

A pesquisa ocorreu no período de novembro de 2018 a março de 2019. Para a coleta dos dados foi utilizado um questionário com perguntas abertas e fechadas. Para Suraman (1991), questionário é tão somente um conjunto de perguntas geradas a partir da necessidade do objetivo do projeto. A tarefa de construí-lo se torna algo complicado, pois exige bastante tempo e esforço para que garanta o alcance de seus objetivos.

Segundo Marconi e Lakatos (1999), o questionário é um instrumento composto por perguntas que irão nortear e ordenar aspectos do tema em pesquisa e possuem um critério ordenado predeterminado o mesmo deverá ser respondido na presença do entrevistador. Para Hair (2004), sua função é coletar dados do grupo que participaram com o fim de obter informações desses indivíduos. O questionário desta pesquisa foi elaborado com auxílio da ferramenta virtual *Google Forms*, que foi disponibilizado para os estudantes por meio do grupo *Whatsapp* criado para gerenciamento de informes da disciplina.

O questionário foi composto por 6 (seis) questões referentes às categorias: familiaridade com ensino a distância; a percepção das aulas a distância; participação e empenho nas atividades; percepção sobre o ambiente virtual de aprendizagem; e, aspectos positivos e negativos das aulas a distância. Dos 34 alunos que concluíram a disciplina, 21 responderam ao questionário.

A pesquisa foi realizada a partir de alguns temas como a familiaridade dos estudantes com as plataformas EAD, se os alunos já haviam tido contato com essa modalidade de ensino. A segunda temática foi a respeito da percepção do ensino a distância na visão acadêmica, os estudantes observaram que foi uma ótima ferramenta complementar. Outro eixo temático referido foi o empenho dos estudantes nas atividades desenvolvidas no sistema EAD. O seguinte eixo temático trabalha a importância da plataforma de ensino como uma ferramenta a distância para o aprofundamento teórico dos conteúdos estudados. O último eixo temático envolveu os pontos positivos e negativos que estão presentes na disciplina.

3 Resultados e Discussão

A seguir seguem expostos aspectos sobre a análise de dados do questionário que foi respondido pelos acadêmicos

participantes. A Figura 1 ilustra a página inicial do questionário elaborado via *Google Forms*.

Figura 1 - Plataforma utilizada para o questionário.

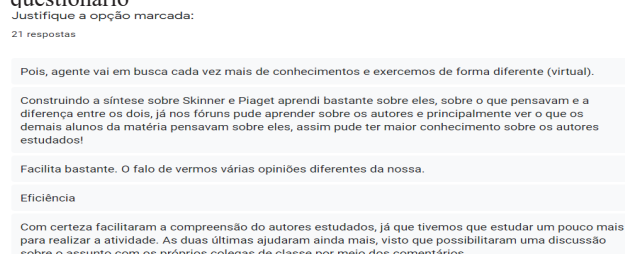


Fonte: os autores.

A primeira questão tratou da familiaridade dos estudantes com o ensino a distância, e os resultados apontaram que somente 14,3% dos entrevistados já tiveram contato com plataformas virtuais de ensino, enquanto 85,7% ainda não conheciam. Isso evidencia que o ensino a distância ainda não se faz presente na vida dos estudantes. Contudo, apesar da maioria dos discentes afirmar não conhecer, poucos relataram dificuldades com a plataforma.

O segundo questionamento buscou verificar a percepção das aulas a distância e como estas facilitaram a compreensão dos acadêmicos em relação ao acompanhamento dos conteúdos estudados na disciplina. Como resultado, 100% afirmaram que a ferramenta facilitou a compreensão dos temas estudados. Nas justificativas, eles apontam aspectos como: troca de ideias, estudo em casa, disponibilidade de materiais de estudo e aprofundamento teórico. A Figura 2 apresenta algumas das justificativas dadas pelos estudantes.

Figura 2 – Algumas justificativas dadas à segunda pergunta do questionário



Fonte: os autores.

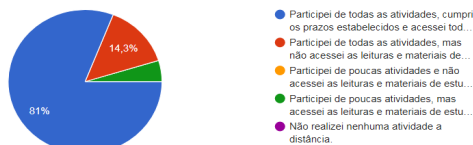
Pelos relatos se percebe que o desempenho dos estudantes na disciplina foi favorecido com o uso de atividades a distância, uma vez que foi possível rever o conteúdo estudado em sala de aula, sob outras perspectivas, por meio de textos, de vídeos e fóruns que agregaram conhecimento extra à disciplina. Segundo os acadêmicos, os fóruns de discussão foram enriquecedores ao permitirem a troca de ideias e informações entre os estudantes, ao serem discutidos temas previamente abordados em sala, melhorando a compreensão das teorias estudadas.

Com relação à participação e empenho nas atividades, 81% dos acadêmicos relataram que participaram da disciplina e cumpriram as atividades dentro do prazo estabelecido.

Já 14,3% participaram de todas as atividades, porém não acessaram os materiais de estudo complementares presentes na plataforma, e 4,7% participaram de poucas atividades, mas realizaram a leitura dos materiais disponíveis. Pelos resultados se observou nas falas dos educandos que a participação e empenho foram satisfatórios. As justificativas dos que participaram pouco foi de que não tiveram tempo hábil para realização das atividades por exercerem atividades profissionais. A Figura 3 ilustra esses resultados.

Figura 3 - Resultado da terceira pergunta do questionário.

3. Sobre sua participação e desempenho nas atividades a distância:
21 respostas



Fonte: dados da pesquisa

Sobre a importância da plataforma de ensino a distância para o aprofundamento teórico dos conteúdos estudados, todos foram unânimes em afirmar sua relevância, sobretudo, no que se refere ao fato de serem motivados a realizar as leituras, as reflexões e as discussões, aprofundando o conhecimento dos temas estudados. Isso evidencia que, nesta turma, o ensino híbrido se mostrou promissor, pois ao aliar aulas presenciais e a distância, manteve o interesse dos alunos pelos temas estudados na disciplina, mesmo após a aula presencial.

Por fim, a questão 5 buscava identificar os aspectos que os estudantes consideravam como positivos na experiência com as atividades a distância. A Figura 4 ilustra algumas respostas dos estudantes.

Figura 4 - Algumas respostas fornecidas à quinta pergunta do questionário

5. Aponte aspectos POSITIVOS referentes às aulas a distância vivenciadas durante a disciplina.
21 respostas

Em vez de escrever, vamos estudar os materiais e digita-los sobre determinado assunto.
Estudo, Opiniões diferentes, interação.
Eficiente,aprendizado direto
A aula a distância facilitou o meu aprendizado,pois as atividades,me lavaram a me interessar mais sobre o conteúdo repassado.alem disso a troca de informações e opiniões entre os alunos,ajuda bastante no aprendizado.
O estudo em casa, pois não perdemos tempo no deslocamento e assim é possível uma leitura mais aprofundada.

Fonte: dados da pesquisa.

Os estudantes declararam que as atividades a distância tiveram um papel facilitador, pois puderam revisar os conteúdos e, com isso, adquirir novos conhecimentos sobre os temas estudados. Mais uma vez apontam que as leituras indicadas e os fóruns de discussão ajudaram a aprofundar os temas debatidos em sala de aula.

A sexta questão buscou evidenciar os aspectos negativos e as problemáticas enfrentadas pelos alunos em relação às experiências vivenciadas na realização das atividades a distância. A Figura 5 ilustra alguns relatos dos estudantes.

Figura 5 – Algumas respostas dadas para a sexta pergunta do questionário.

6. Aponte aspectos NEGATIVOS referentes às aulas a distância vivenciadas durante a disciplina.
21 respostas

Interação pessoal
O único defeito das aulas a distância é a dependência da internet,por que nem todo mundo consegue ficar conectado,e isso pode fazer com que nem todo mundo participe das aulas.
Um dos pontos negativos é que como alunos falhos as vezes, por ser a distância, acabamos deixando pra fazer as atividades na última hora.
Dependência de tecnologia
Alguns alunos, mesmo que sejam poucos, ainda não tem acesso a um computador, e as vezes não tem como fazer a atividade
Nenhuma
Nenhuma.

Fonte: dados da pesquisa

Foram apontados como aspectos negativos, os problemas relacionados ao acesso aos recursos tecnológicos, tais como: computador e internet, evidenciando que ainda são encontrados alunos que não conseguem usufruir desses recursos. No entanto, cabe ressaltar, que a Universidade oferece laboratórios de informática aos discentes que podem realizar suas atividades no contraturno. Além disso, outro aspecto problemático é o fato de que há estudantes que acabam não dando às aulas a distância, a mesma atenção que é dedicada às aulas presenciais e, com isso, deixam para realizar as atividades no último prazo, chegando a deixar de realizá-las.

4 Conclusão

O estudo teve como objetivo verificar a influência do ensino híbrido no desempenho de alunos da disciplina Introdução às Teorias da Aprendizagem do Curso de Licenciatura em Matemática da UVA. Pode-se constatar que o ensino híbrido se mostrou relevante na formação acadêmica dos estudantes entrevistados. As aulas a distância, segundo a turma, foram uma ótima ferramenta complementar para a reflexão mais ampla, e também, para a maior apropriação do conteúdo, visto que os estudantes puderam rever em casa tudo aquilo que foi estudado de forma presencial.

Desse modo, de acordo com o discurso dos estudantes de Licenciatura em Matemática, eles percebem a plataforma EaD como uma importante ferramenta de aquisição de conhecimento, pois as teorias abordadas nas aulas presenciais puderam ser revistas e aprofundadas a partir de outras fontes de estudo, permitindo a elaboração de síntese, de investigação, de interação e de reflexão. Assim, foram também introduzidos conhecimentos adicionais nas aulas. Observa-se, ainda, o empenho dos acadêmicos nas atividades a distância, cuja maioria participou das atividades e cumpriu os prazos estabelecidos. No entanto, existem aqueles que ainda não possuem maturidade para essa forma de ensino e acabam por não realizar as atividades propostas.

Pode-se inferir que o ensino híbrido pode facilitar a vida educativa. Essa abordagem de ensino pode ser realizada de forma a fixar os conteúdos vistos em sala e promover a permanência dos alunos no sistema de ensino, pois muitas

vezes saem das aulas com dúvidas e os materiais extras servem como uma forma de suporte e complemento para seu desenvolvimento.

Por isso, é importante que tanto a comunidade acadêmica como a comunidade escolar possam rever todos esses pontos aqui levantados e tentar, por meio desses e de outras pesquisas que apontam para a mesma problemática, construir na vida dos professores uma identidade docente que possa trazer realização profissional para o mesmo, resolver os problemas metodológicos e técnicos e proporcionar eventuais efeitos positivos na educação atual.

Portanto, com a análise dos resultados se chega ao final deste trabalho, constatando que o ensino híbrido, apesar de pouco conhecido pelos estudantes recém-ingressos no Curso de Licenciatura em Matemática da UVA foi muito bem aceita pela comunidade acadêmica, por possibilitar melhor acompanhamento dos conteúdos estudados. Ressalta-se, porém que para isso é importante planejamento e uma boa mediação do ensino a distância.

Referências

- BACICHI, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F.M. (Org.). *Ensino Híbrido: personalização e Tecnologia na Educação*. Porto Alegre: Penso, 2015.
- BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996
- BROD, F.A.; RODRIGUES, S.C. Ambiente virtual como espaço de aprendizagem colaborativa no ensino profissionalizante. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA QUALITATIVA: FAZENDO METODOLOGIA, 8., 2009, Pelotas. Anais do... Pelotas, 2009.
- CORADINI, F.S. A educação híbrida no processo de formação de professores mediado pelas funcionalidades da rede social Edmodo. *Rev Educ. Interdisc.*, v.6, n.1, 2017..
- GADOTTI, M. *Perspectivas atuais da educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- GARRISON, D.R.; VAUGHAN, N. *Blended Learning in higher education*. São Francisco: Jossey Bass, 2008.
- GERHARDT, T.E.; SILVEIRA, D.T. (Org.). *Métodos de pesquisa*. Porto Alegre: UFRGS, 2009.
- HAIR, J.F. et al. *Fundamentos métodos de pesquisa em administração*. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- MARCONI. M.A.; LAKATOS, E.M. *Técnicas de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1999
- MORAN, J. *Conceito chave para a educação hoje*. Porto Alegre: Penso, 2015.
- PARASURAMAN, A. *Marketing research*. EUA: Addison Wesley Publishing Company, 1991.
- SUNAGA, Al.; CARVALHO, C.S. de. As tecnologias digitais no ensino híbrido. In: BACICH, Lilian; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F.M. *Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação*. Porto Alegre: Penso, 2015. p.67-80.
- TORRES, K.A. et al. Implantação da metodologia híbrida (blended learning) de educação em uma Instituição de Ensino Privada. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA. Florianópolis, SC. 2015.
- VALENTE, J.A. Prefácio. In: BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F.M. *Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação*. Porto Alegre: Penso, 2015. p.13-17.
- WEBER, D.J. Reflexões sobre processos educativos em espaços virtuais de instituições culturais. *Rev. Estudios Invest. Psicol. Educ.*, v.13, p.16-20, 2017. doi: <https://doi.org/10.17979/reipe.2017.0.13.2162>..